



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
MUNICÍPIO DE PELOTAS  
SECRETARIA DE SAÚDE  
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

Ofício nº 53 /2026

Pelotas, 14 de maio de 2026.

Às Escolas Municipais, Estaduais e Particulares do Município.

**Alerta de aumento de casos de Síndrome Gripal e Influenza A em escolas do município**

Prezados(as),

A Vigilância Epidemiológica do Município de Pelotas informa a identificação de aumento expressivo de casos de Síndrome Gripal, com circulação predominante do vírus **Influenza A**, entre crianças e adolescentes em idade escolar, caracterizando situação de alerta para possível surto em ambientes escolares. De acordo com as orientações do Ministério da Saúde, constantes no Guia de Vigilância em Saúde, surtos de doenças respiratórias em ambientes coletivos, como escolas e creches, exigem monitoramento contínuo, comunicação oportuna e adoção imediata de medidas de prevenção e controle, com o objetivo de reduzir a transmissão viral e proteger a comunidade escolar. A Influenza A é uma infecção respiratória viral de elevada transmissibilidade, disseminada principalmente por gotículas respiratórias, contato com superfícies contaminadas e compartilhamento de objetos de uso coletivo.

Entre os principais sintomas observados estão:

- Febre;
- Tosse;
- Coriza;
- Dor de garganta;
- Espirros;
- Dor no corpo;
- Dor de cabeça;



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
MUNICÍPIO DE PELOTAS  
SECRETARIA DE SAÚDE  
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

- Mal-estar geral;
- Cansaço e prostração.

Considerando que crianças em idade escolar possuem maior contato físico entre si, compartilham materiais e frequentemente apresentam dificuldade na adequada higienização das mãos e etiqueta respiratória, reforçamos a necessidade da adoção das seguintes medidas preventivas:

- Reforçar a higienização frequente das mãos com água e sabão, principalmente antes das refeições, após uso do banheiro, após tossir/espirrar e após contato com secreções respiratórias;
- Disponibilizar álcool 70% em salas de aula e áreas comuns para complementar a higiene das mãos;
- Orientar alunos, professores e funcionários quanto à etiqueta respiratória, cobrindo nariz e boca ao tossir ou espirrar, preferencialmente com antebraço ou lenço descartável;
- Manter ambientes bem ventilados, com portas e janelas abertas sempre que possível;
- Intensificar a limpeza e desinfecção de superfícies e objetos frequentemente tocados, como mesas, maçanetas, brinquedos, corrimãos e materiais compartilhados;
- Evitar o uso de objetos de difícil higienização, como bichos de pelúcia, cortinas de tecido e tapetes em ambientes coletivos infantis;
- Evitar o compartilhamento de objetos pessoais, copos, garrafas, talheres, travesseiros, lençóis, chupetas e demais itens de uso individual;
- Orientar que alunos e profissionais com sintomas respiratórios permaneçam em casa até melhora clínica, evitando frequentar a escola durante o período de transmissibilidade;
- Estimular a atualização da vacinação contra Influenza nos grupos prioritários.

Salientamos que a identificação precoce de casos suspeitos e a adoção imediata das medidas preventivas são fundamentais para redução da disseminação viral no ambiente escolar.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
MUNICÍPIO DE PELOTAS  
SECRETARIA DE SAÚDE  
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

**Fluxo de notificação para as escolas**

Em caso de identificação de alunos ou servidores com sintomas compatíveis orienta-se que a escola:

1. Registre o caso junto à direção ou equipe responsável da unidade escolar;
2. Oriente o responsável pelo aluno ou o servidor a procurar atendimento em Unidade Básica de Saúde;
3. Comunique o caso à Vigilância Epidemiológica do Município, informando:
  - Nome da escola
  - Número de casos identificados
  - Data de início dos sintomas
  - Turma ou setor afetado.

A notificação deve ser realizada o mais breve possível, especialmente em situações de aumento do número de casos, para que a Vigilância Epidemiológica possa acompanhar o evento e orientar as medidas de controle necessárias.

**Contato para notificação e orientações:**

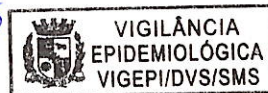
Telefone/WhatsApp: 53 99997-4332

Email: [saude.epidemiologica@gmail.com](mailto:saude.epidemiologica@gmail.com)

A Vigilância Epidemiológica permanece à disposição para esclarecimentos e orientações adicionais.

Atenciosamente,

Leticia Gomes Silva



Chefe do Departamento de Vigilância Epidemiológica

Vera Regina Leitzke Martins Neto  
Diretora de Vigilância em Saúde

Secretária  
de Saúde  
Pelotas